PRONUNCIAMENTOS DA 73ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 20ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 4 DE NOVEMBRO DE 2025, NA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 73ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE NOVEMBRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Na presença de Deus e havendo número legal, declaro aberta a 73ª Sessão Ordinária, da 1ª Sessão Legislativa, da 20ª Legislatura, realizada em 4 de novembro de 2025.

Votação da Ata. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovada.

Leitura do Expediente, 1º secretário, vereador Claudio Tinoco.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Sem Expediente nesta sessão, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Obrigado, vereador.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Há sobre a Mesa a licença dos vereadores Helio Ferreira, André Fraga, Felipe Santana e Maurício Trindade. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovadas.

Inscrição Pinga-Fogo. Cinco minutos cada vereador. Quem falará pela oposição, vereadora Aladilce, líder? Diga, vereadora.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Presidente, eu e a vereadora Marta.

SR. VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO): Pelo governo, presidente. Vereador Palhinha e vereador Omazinho pelo governo.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Quem falará pela liderança do bloco e bancada independente? Alexandra Aleluia vai falar?

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Pela Ordem, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Pela Ordem, vereadora.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADOR ALADILCE SOUZA (PCdoB)** NA 73ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE NOVEMBRO DE 2025 – **PELA ORDEM**.

Sr. presidente, eu queria pedir um minuto, que V.Exa. conduzisse um minuto de silêncio pelo falecimento da Sra. Clara Charf.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Foi feito ontem, vereadora.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Desculpe. Foi feito ontem, eu esqueci. Não estava aqui na hora. Desculpe, eu saí mais cedo. Obrigada.

Eu quero registrar aqui o nosso pesar, em nome do PCdoB. Era uma militante feminista, uma amante da democracia e avó da nossa colega Maria Marighella.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 73ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE NOVEMBRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Venho por meio de solicitar, com a devida vênia, autorização para que a sessão solene de entrega do Título de Cidadão da Cidade do Salvador, concedida ao Sr. Cláudio Santili, Resolução nº 3.507/2025, publicada no Diário Oficial do Legislativo no dia 3/10/2025, a ser realizada em 14/11/2025, a partir das 17h, no Centro de Convenções. Os Sr. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovada.

Saudar aqui o eterno presidente da Câmara de Vereadores, Paulo Câmara, nosso deputado estadual. Parabéns, meu irmão. Seja bem-vindo. Não quis voltar à Casa, colocou um representante, o Rodrigo Amaral.

Vereadora Aladilce, por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADOR ALADILCE SOUZA (PCdoB)** NA 73ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE NOVEMBRO DE 2025 – **PINGA-FOGO**.

Sr. presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras. Eu quero começar fazendo aqui desta Tribuna mais um apelo ao secretário da Saúde, ao secretário da Gestão e ao prefeito Bruno Reis pela convocação dos concursados da área da Saúde.

Nós fizemos aqui apelos múltiplos pela homologação do concurso. O prefeito homologou o concurso, mas até o momento não convocou. E esse pedido, Sr. presidente, não é nenhuma implicância, não é nenhuma birra, mas é o pedido de uma vereadora que se preocupa com o funcionamento das unidades de saúde.

Nós sabemos que há uma necessidade de reposição de pessoal. Nós sabemos que existe, hoje, nas unidades de saúde, muita gente contratada e trabalhando em regime temporário, pelo

Reda. Nós precisamos de uma forma legal, seguindo o que ordena a nossa Constituição, convocar esses concursados, porque é melhor para o município, porque a gente dá um sentido de permanência dos servidores, dá um sentido de estruturação do serviço de saúde com muito maior segurança do que trabalhando com o pessoal em situação precária.

Então, quero deixar aqui o apelo, porque não tem cabimento, foram mais de 500 cargos de Reda renovados e nós estamos com um pessoal que investiu, que fez concurso, que foi aprovado. O concurso está homologado e a gente não entende, Sr. presidente, porque até o momento a Secretaria de Saúde e Gestão não chama este pessoal. Fica aqui, mais uma vez, o nosso apelo.

Mas, Sr. presidente, quero também aqui trazer um assunto que me causou muito espanto, indignação, que foi o investimento que a Prefeitura fez, vereador Sílvio, no evento chamado Salvador Boat Show 2025, comprando uma cota de patrocínio de R$ 800 mil, para um evento que reuniu veículos marítimos, digamos assim, lanchas e barcos das marcas mais caras que existem, barcos custando milhões, no final de semana, nosso deputado que nos visita. Quero perguntar qual é o interesse público neste gasto que foi feito, nesse investimento de R$ 800 mil. Qual é o investimento?

Nós estamos em uma cidade de alto risco de vulnerabilidade, de população pobre. Quantas casas daria para

ser construída, casas populares, para reduzir a desigualdade? Quantas cotas do Morar Melhor? Com certeza mais de 100 cotas do Morar Melhor, vereador Palhinha, para fazer lá no subúrbio com este dinheiro. Mas não, a Prefeitura gasta R$ 800 mil para publicizar marcas como Yamaha, Camaro etc., num evento, inclusive, em que houve cobrança de ingresso.

É preciso verificar, nós que somos fiscais do Executivo, verificar a legalidade disso, porque moralidade não há aí. É uma questão, é uma atitude, um ato, uma ação imoral da Prefeitura, numa cidade pobre como Salvador, investir R$ 800 mil num evento para reunir a elite da cidade, aqueles que têm condição financeira de comprar barcos e iates de alto valor.

Mas, Sr. presidente, quero também dizer que dei entrada num projeto de lei para que a gente possa, o município possa disciplinar os gastos em relação à qualificação de servidores e servidoras públicos ou aqueles que ocupam cargos, porque nós precisamos acabar com a farra do financiamento de doutorado, vereador. Nós vimos aqui três secretárias serem agraciadas com um pagamento que foi de quase R$ 500 mil, cerca de R$ 500 mil, uma coisa altamente... um privilégio excepcional. A maioria dos servidores e servidoras também precisam se qualificar, fazem das tripas coração, tiram recurso do seu bolso, mas a gente teve três secretárias agraciadas. Acho que a gente precisa, a Câmara

Municipal, cumprindo sua função de fiscalizar o Executivo, precisamos disciplinar, ter critério.

Então, dei entrada num projeto de lei e quero pedir o apoio dos nossos colegas, para a gente não ficar só na denúncia e na crítica, mas que a gente também possa contribuir com a gestão municipal, porque nos cabe tratar bem e cuidar do recurso público deste município, que é um município pobre.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 73ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE NOVEMBRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado vereadora.

Quero fazer o convite a todos os vereadores.

Vereadores, segunda-feira vamos apresentar o projeto, tanto do Paço como do Cine Excelsior, aos 43 vereadores, para saber se os 43 aprovam ou não esse projeto, para que nós possamos dar início ao orçamento e licitação. Está certo? Então, os 43 vereadores, lá no Centro de Cultura, 11h da manhã, na segunda. Após isso, viremos para a sessão. Pode ficar tranquilo que vai ter almoço. 11h, segunda-feira.

Projeto muito bonito. Quer dizer, eu achei muito bonito. Iremos ficar com a Câmara — se os vereadores concordarem —,

que será menos utilizada, para que seja mais conservada, mas é algo que eu gostei e tenho certeza de que todos vocês irão gostar.

Da mesma forma, o Plenário do Cine Excelsior, com a Galeria, que cabe uma média de 120 pessoas. Então, vai ser uma galeria maior, com mais espaço, com mais condições de cada vereador realizar seu trabalho.

Vereador Palhinha, por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO)** NA 73ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE NOVEMBRO DE 2025 – **PINGA-FOGO.**

Boa tarde a todas e todos. Agradecendo, mais uma vez, ao nosso bom Deus, por mais um dia de nossas vidas.

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores, foi aprovado por esta Casa já, de minha autoria, dois projetos de indicações.

O primeiro é a Via do Cobre. Esse Projeto já foi apresentado aos três governadores — aos dois que já passaram e ao governador atual, o governador Jerônimo —, que é a Via do Cobre, que a gente fala da ligação de mais de 15 bairros do Subúrbio até à Rodoviária nova em Águas Claras.

Mais uma vez, vou explicar para quem não sabe. Está no bairro de Ilha Amarela essa via existente há mais de 40 anos, vai

sair no fundo do antigo Atacadão Makro, ou seja, em frente à futura Rodoviária de Águas Claras, meu amigo vereador Marcelinho Neto. Nós estamos falando de mobilidade urbana, uma ligação do povo do Subúrbio, mais de 300 mil habitantes que vão precisar chegar até à Rodoviária nova, em Águas Claras. E nós estamos tratando desse assunto porque é mobilidade urbana.

Como eu gostaria de estar deputado estadual para dar uma travada naquela Assembleia Legislativa para não votar nada em nome do povo do Subúrbio. A gente vem se arrastando ao tempo. Aí vai chegar a eleição do ano que vem, meu amigo Omarzinho, e o Subúrbio é a vitrine de Salvador para buscar os votos. E o legado fica lá.

Participei de duas fábricas de cimento, da Cimento Aratu, em Salvador. Entrei como *office boy*, saí como gerente administrativo, 14 anos de trabalho. Vi cinco fábricas fecharem no Subúrbio, em 40 anos. De lá para cá, nenhuma fábrica foi instalada, e é lamentável que o povo do Subúrbio só sirva na hora da eleição.

Então, essa Via do Cobre é mobilidade, é ligação. E eu quero aproveitar com o governador, Martinha: já que a Rodoviária houve um atraso na entrega para o ano que vem, para que ainda haja tempo de fazer uma contrapartida para que as empresas,

que estão construindo a Rodoviária, possam fazer a via de ligação.

Ali existe uma APA. Eu já disse nas rádios em que eu dei entrevista. Ali a APA vai ser mantida. É colocar de fora a fora as placas de concreto, com as estacas de concreto, cerca na parte superior, câmera e iluminações. A Mata Atlântica vai estar protegida e resguardada. Então, os ambientalistas de plantão, que não venham dizer que vai degradar a mata, não. Isso é mobilidade urbana.

O segundo projeto de ligação aprovado é a travessia de Plataforma à Ribeira. Nós estamos falando aqui em 980 metros. Assim como a Via do Cobre é 1 km. É mobilidade.

O governo fez a Ligação Lobato-BR, de suma importância, mas que já está segregada, já há engarrafamento todo dia e qualquer hora. Então, a Ligação Plataforma-Ribeira é mais uma via de mobilidade urbana, ligando o Subúrbio Ferroviário até à Península Itapagipana.

Qual ganho disso, vereador Palhinha? Os estudantes do Subúrbio. Ainda tem estudante que pega barcos para estudar na Ribeira, na Cidade Baixa, o que é um absurdo. Nós temos uma das melhores culinárias da nossa cidade, que é no Subúrbio Ferroviário.

A gente pode trabalhar para revitalizar o turismo. As pessoas vão até a Ilha dos Frades, belíssimos restaurantes.

Quando você fizer essa implantação, você vai ver os barcos atracando, as escunas, para comer no bom e barato, nas moquecas de qualidade, Aurelino, que o Subúrbio tem, melhorando o vetor econômico, melhorando o turismo.

A construção também de um mini mercado, como se fosse um mini Mercado Modelo lá, um mercado de artes. Nós temos pessoas que fazem e fabricam seus produtos. A gente fala de uma cidade que é turística. Nós temos como melhorar internamente. Faltam os olhares.

Então a gente não quer ser valorizado só em época de eleição, não. O Subúrbio precisa ser valorizado. Em paralelo à ligação Plataforma-Ribeira, vamos implantar a Rota da Moqueca, que é um projeto que está tramitando aqui, que foi passado para o vereador Bacelar, que eu subscrevo. É um projeto maravilhoso, para que você possa atrair a população de Salvador para conhecer o que de melhor nós temos, a melhor moqueca de Salvador, com essa Rota da Moqueca que vai ser implantada através desse projeto de lei que vai ser votado aqui nesta Casa.

O Subúrbio tem qualidade. O Subúrbio não pode ser valorizado só em época de eleição, não. O nosso povo — eu sempre digo — precisa tirar as escamas dos olhos para poder reconhecer. Uma Assembleia Legislativa dessa, que dorme o tempo todo, que não levanta bandeira para o povo de Salvador e para o povo do Subúrbio.

Muito obrigado, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereador Palhinha.

Pelo tempo da oposição, no Pinga-Fogo, a vereadora Marta Rodrigues, pelo tempo de cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 73ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE NOVEMBRO DE 2025 - **PINGA-FOGO.**

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores e vereadoras, a quem também nos acompanha pelas nossas redes sociais, nossa TV e Rádio. Então, mostra como esta Casa, a gente aqui no dia a dia, garante o debate sobre a nossa cidade.

E hoje eu venho aqui, mais uma vez, assim como ontem, em que falei do plano de trabalho que a gente teve acesso, do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano. Hoje eu vou seguir também nessa mesma linha, porque o gestor da cidade, o prefeito, fez uma declaração à imprensa dizendo que o PDDU atual trouxe avanços para o novo Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano de Salvador. Então, está dizendo que será um plano moderno.

A realidade de Salvador mostra o contrário, Sr. prefeito, com a retirada do direito à cidade. A venda de áreas verdes é o que a gente tem presenciado, a tentativa de sombreamento nas praias, o plano de saneamento entregue também à iniciativa privada, a desafetação de espaços públicos, o aval também para especulação imobiliária, causando danos ao meio ambiente, ao patrimônio histórico e ao convívio urbano.

Então é isso que o prefeito chama de modernidade? Nesta Casa, também, a gente precisa levantar aqui as nossas vozes. Já vai começar na próxima semana a COP 30, já está reunida lá em Belém a Cúpula dos Povos, tratando também sobre a emergência climática, e Salvador vai na contramão da nossa história. Enquanto o prefeito fala em modernidade, finge não ver a completa ausência da participação popular, da transparência.

Então, sua busca pelo que há de melhor no Brasil ou no mundo ignora solenemente, propositalmente, com o discurso da modernidade. Por isso que a construção das cidades são espaços coletivos, construções coletivas com audiências públicas, ouvindo a sociedade civil, as universidades, as entidades técnicas, a população, e não apenas políticas voltadas para o grande mercado e para a especulação imobiliária.

Por isso que essas declarações, a gente quer entender como uma piada de muito mau gosto, trazendo para a modernidade um desrespeito diante de quem realmente debate o Plano Diretor.

Ele lembra que, sob a sua atual gestão, o prefeito não proibiu a participação popular, como aprovou de forma açodada, apressada, aqui nesta Casa, projetos que vão na contramão do PDDU, que ele colocou como moderno e sustentável a forma como tramitou e como foi aprovado aqui nesta Casa.

Entre eles, o PL nº 395, que já foi sancionado, já tem um número, já é lei, e que desafeta e aliena imóveis, imóveis públicos, incluindo estacionamento recém-construído na rua da Conceição e áreas da Guarda Civil Municipal, na Barra.

Construíram com dinheiro público, desperdiçaram, retiraram guardas de seus postos e venderam os terrenos. Entregaram terrenos também no Bairro da Paz, ao bel-prazer. É sobre isso também que nesta Casa nós precisamos debater com a sociedade e garantir a participação popular.

Também o PL nº 424, que permite a desafetação — já concluindo, Sr. presidente — de áreas públicas, desmontando o direito coletivo ao território. E isso também, somado com o Plano Municipal de Saneamento, que entrega o serviço à iniciativa privada, ignora a emergência climática, o direito à água e o enfrentamento ao racismo ambiental, que é essa marca perversa da desigualdade em nossa cidade.

Muito obrigada, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Muito obrigado, vereadora Marta Rodrigues.

Tempo do Pinga-Fogo pelo governo, pelo tempo de cinco minutos, vereador Omar Gordilho.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR OMARZINHO GORDILHO (PDT)** NA 73ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE NOVEMBRO DE 2025 – **PINGA-FOGO**.

Boa tarde, Sr. presidente. Boa tarde, caros amigos, amigas, colegas, vereadores e vocês que estão nos assistindo.

Hoje, presidente, venho aqui primeiramente trazer uma notícia muito boa. Nosso prefeito fez a divulgação e Salvador acaba de ser reconhecida internacionalmente como a única cidade da América Latina, entre as 11 do mundo, que mais reduziram as emissões de gases do efeito estufa.

Essa conquista é fruto de um trabalho sério de longo prazo, conduzido pela Prefeitura, que tem colocado a sustentabilidade e a inovação no centro de suas políticas públicas.

O município tem implementado ações concretas e eficientes, como substituição de todas as suas iluminações públicas por tecnologia *LED*, redução do consumo de energia, implantação do sistema BRT, IPTU Verde, IPTU Amarelo e inúmeras outras iniciativas.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Salvador tem mostrado para o Brasil e para o mundo que o crescimento da economia e a responsabilidade ambiental podem, sim, caminhar juntos. Enquanto muitos ainda discutem o que fazer, batem cabeça, assim como a gente acompanha pela imprensa, como está acontecendo com o governo do estado, Salvador tem investido com entregas concretas, reduzindo emissões, investindo em mobilidade e criando oportunidade de empregos verdes, com inclusão social e justiça climática.

Podem querer conduzir o discurso, discurso político, em que as pautas são colocadas ao vento, buscando *likes* e buscando repercussões contra o nosso prefeito e contra essa gestão. Mas não é assim que nós iremos aceitar. Nós, soteropolitanos, estamos acompanhando todos os esforços que vêm sendo feitos por parte do nosso prefeito.

Minha nobre colega, vereadora Marta, trouxe aqui o Plano de Saneamento, que foi aprovado nesta Casa, com mais de dez oficinas feitas em todas as Prefeituras-Bairro. Ela falou que a busca é entrega para a iniciativa privada, mas nada ainda foi conduzido.

Mas pode ter certeza que ficar com o serviço como vem sendo feito pela Embasa, faltando água em inúmeros cantos da nossa cidade, buracos sendo perfurados no asfalto sem que seja recomposto, isso tenho certeza de que nenhum cidadão irá

apoiar. Mas, se para muitos a Embasa está prestando bom serviço, deixo aqui o microfone, faça sua defesa.

Minha colega Aladilce também trouxe um tema sobre o patrocínio do Salvador Boat Show, que trouxe Salvador para o centro das atenções do mercado náutico, em que inúmeras pessoas já estão vindo a Salvador somente para participar desse evento.

Citou o patrocínio, minha nobre vereadora. A gente pode trazer em pauta os patrocínios. Há pouco tempo foi feito um evento do governo do estado, no Centro de Convenções de Salvador, executado pelo município, porque o do governo do estado eles vão fazer o que, meu nobre vereador Palhinha? Vão vender para iniciativa privada, assim como o colégio Odorico Tavares, é assim que o governo do estado vem trabalhando e representando. A crítica foi feita em relação ao evento, e não é feita em relação a contratações artísticas caríssimas para cantar para quem no Centro de Convenções? Foi um evento que aconteceu de alguma secretaria que não me recordo.

Mas quero trazer o discurso, o discurso verdadeiro da gestão que vem fazendo por nossa cidade. Estamos cansados. Segurança Pública? Acho que é até retórico aqui trazer este discurso, mas ver o nosso governador não despejar uma só lágrima pelos nossos guerreiros policiais que foram assassinados lá no Rio de Janeiro. Hoje ele fez um evento, eu acho, de

segurança pública. Não foi, meu querido presidente Tinoco? Mas é assim, é a pauta tentando ofuscar outra pauta. Mas em ações efetivas, entregas para nossa cidade, para o nosso estado, nada é feito.

Pode ter certeza que este desgoverno está sendo assistido por todo cidadão baiano. Se querem discutir as pautas, sejam pelas pautas econômicas em nossa cidade, pode pautar aqui junto com a Prefeitura e o governo do estado e vamos ver quem está fazendo por nossa cidade. ´

Obrigado, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Muito obrigado, vereador Omarzinho.

Pelo tempo do bloco independente, vereador Aleluia, no Pinga-Fogo, pelo tempo de cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (PL)** NA 73ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE NOVEMBRO DE 2025 – **PINGA-FOGO.**

Sr. presidente, nobres colegas, como ontem já fiz a minha devida homenagem aos heróis da operação do Rio de Janeiro, hoje gostaria de comentá-la. Nós temos visto, infelizmente, algumas “análises”, entre aspas, de intelectuais que não fazem a

mínima noção da realidade em que o nosso povo vive. E o pior: essas análises de pessoas até de cabelo vermelho na TV, acabam permeando e entrando na mente de quem gosta do discurso fácil e de quem não consegue enxergar a verdade dos fatos e a realidade dura que as facções criminosas impõem ao povo mais pobre do nosso país e da Bahia.

Nós temos visto hoje — e isso não é segredo para ninguém — o povo oprimido não só com a insegurança, mas também com os serviços mais básicos e isso deve ser denunciado. O gás sendo pago com sobrepreço; energia elétrica, em muitos casos, sendo inviabilizada; taxas com sobrepreço em bebida; e os monopólios nas redes de internet. Isso não é segredo para ninguém, todos sabem o que acontece nos lugares em que o crime organizado acaba ocupando o território e realmente ferindo a nossa soberania.

E o pior é enxergar esses intelectuais querendo fazer proselitismo político, de encarar o bandido como coitadinho, para arregimentá-los a um determinado partido político ou grupo político que é de esquerda. Tratam como coitado, tratam como oprimido, quando na verdade o oprimido é quem tem seu celular roubado, quem tem sua vida ameaçada ou quem tem a sua capacidade de empreendedorismo ceifada.

Tem uma frase de George Orwell que diz o seguinte: “Algumas ideias são tão estúpidas que só um intelectual poderia

acreditar". Tem outra também de Chesterton que diz o seguinte: "Estude bastante para não ter, que um dia, acreditar em um intelectual".

Pois é isso que temos visto, hoje no Brasil. Intelectuais, verdadeiramente, querendo impor uma ideia subvertida, atrasada, que não é a solução para a segurança pública. E o pior: isso está chegando em políticos, como o presidente Lula. O mesmo diz que a culpa de tudo isso é do usuário, chamou a operação bem-sucedida de matança.

Ou seja, Lula quer isso. Quer proteger, aliás, o seu eleitorado. Não é à toa que, nos presídios, a vitória do presidente Lula e do PT foi massiva, acachapante. Lá eles têm muitos eleitores, então, talvez, estejam até protegendo-os.

Fica aqui, meu alerta. A Bahia não pode se submeter a esse mesmo pensamento de intelectuais atrasados, filhos de Foucault, filhos de Marcuse, que querem trazer lixo ideológico para cá, quando, na verdade, deveríamos enfrentar o crime organizado com mais violência, com a mão pesada do Estado.

Violência se combate com mais violência, com violência mais forte. Não é com pedra que se combate fuzil; é com fuzil mais forte, com calibre maior, inclusive. Não é com um drone; combate-se com 10 ou 100 mil drones, helicóptero. É isso que precisamos.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

E o pior é ver que, também, o governador Jerônimo está nessa mesma linha de achar que tem que mediar. Talvez ele queira até dar flores para as facções criminosas, recitar uma poesia, dar aula de capoeira. Eu acho que ele pensa que a solução para o crime organizado é essa, e isso é uma infelicidade.

Aliás, ele está escravizando o nosso povo. Nosso povo está sujeito a pedágio em todas as comunidades por conta desse pensamento do governador Jerônimo, do presidente Lula, do PT e de toda a esquerda.

Muito obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 73ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE NOVEMBRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereador Alexandre Aleluia. Encerrado Pinga-Fogo.

Encontra-se sobre a Mesa o Projeto de Resolução n° 113/2025, de autoria do vereador presidente Carlos Muniz, que concede a Medalha de Thomé de Souza a Thomas Bacellar da Silva.

Eu peço ao presidente da Comissão de Orçamento, Finanças e Fiscalização, Daniel Alves, para relatar o projeto em Plenário.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR DANIEL ALVES (PSDB)** NA 73ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE NOVEMBRO DE 2025 – **ORDEM DO DIA.**

Boa tarde, presidente, demais colegas.

Projeto de Resolução n° 113/2025, de autoria do vereador Carlos Muniz, que concede a Medalha de Thomé de Souza ao Senhor Thomas Bacellar da Silva.

Thomas Bacellar da Silva, natural de Maracanjuba, interior da Bahia, é uma das mais notáveis figuras do Direito baiano e brasileiro. Bacharel em Direito pela Universidade Federal da Bahia, desde 1959, e doutor em Direito Público pela mesma instituição, em 1962. Destacou-se como advogado, professor, jurista e defensor incansável da justiça e da liberdade. Ex-presidente da OAB, presidente.

Parecer favorável.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 73ª SESSÃO

ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE NOVEMBRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Colhendo parecer em Plenário.

Como vota a vereadora Aladilce?

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Com o presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Vereadora Aladilce, pela aprovação, com o relator.

Vereador Maurício Trindade? Com o relator.

Vereador Rodrigo Amaral?

SR. VEREADOR RODRIGO AMARAL (PSDB): Com o relator, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Com o relator.

Vereador Duda Sanches? Com o relator. Vereador Omarzinho? Com o relator.

Aprovado na CCJ.

Comissão de Finanças. Como vota a vereadora Marta Rodrigues?

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): Com o relator.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Vereador Alexandre Aleluia? Vereador Kel Torres?

SR. VEREADOR KEL TORRES (REPUBLICANOS): Com o relator, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Aprovado o Projeto de Resolução nº 113/2025 nas Comissões.

Em Plenário. Em única discussão. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovado.

Tempo partidário. Pela liderança de oposição?

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Eu e o vereador João Cláudio.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Vereadora Aladilce Souza, pelo tempo de dois minutos e meio, e vereador João Cláudio Bacelar, pelo tempo de dois minutos e meio.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB)** NA 73ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE NOVEMBRO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Sr. presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, primeiro dizer e registrar aqui, Sr. presidente, que nós tomamos conhecimento hoje pela imprensa de operação realizada e deflagrada pelo governo do estado da Bahia — das polícias, Polícia Civil e Militar —, operação que envolveu o estado da Bahia

e o estado do Ceará, de enfrentamento ao Comando Vermelho, operação com 90 mandados para apreensão de armas, para asfixia financeira, que não houve o disparo de um tiro. Então, eu quero parabenizar o governo do estado por esse tipo de operação, numa semana seguinte ao banho de sangue que nós vimos no Rio de Janeiro.

E aqui, Sr. presidente, não me consta que o governador Jerônimo tenha elogiado, nem dado flores, nem recitado poesias para nenhum criminoso. Eu acho que a gente precisa primar pelo que está na nossa Constituição.

O Estado tem que usar repressão, mas o Estado tem, sobretudo, a inteligência, a legalidade, fazer os processos de enfrentamento à criminalidade dentro da legalidade. Eu acho que banho de sangue e que chacina nunca resolveu e nem vai resolver. O desafio nosso é aprovar a PEC da Segurança que está no Congresso Nacional. A gente precisa muito, todos os partidos que estão nesta Casa, fazer força e influenciar os deputados federais e senadores para que a gente possa ter um outro tipo de segurança pública no nosso país. Basta de genocídio, basta de mortandade neste país, porque nós não temos pena de morte. Isso é claro para todo mundo.

Mas, Sr. presidente, passo agora o final de tempo para João Cláudio. Dizendo também, registrar a Semana de Artivism que nós estamos sediando aqui em Salvador. A gente está vendo que

tem uma movimentação cultural intensa no nosso Centro Histórico.

Então, parabenizar os promotores dessa semana e dizer que bem-vindos todos os artistas e artistas que estão aqui qualificando a cena da nossa cidade.

Muito obrigada, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO): Vereador João Cláudio, por dois minutos e meio.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR JOÃO CLÁUDIO BACELAR (PODEMOS)** NA 73ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE NOVEMBRO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Sr. presidente, Sras. vereadoras, Srs. vereadores, povo de Salvador, subo a essa Tribuna hoje para falar de dois projetos de indicação que possuem um único propósito, que é garantir mais respeito, humanidade e transparência no trato do cidadão soteropolitano.

São dois projetos de minha autoria, mas ambos foram ideias, sugestões de amigos, de pessoas que estiveram presentes no nosso gabinete e que entendi que eram positivas e pertinentes.

O primeiro Projeto nº 336/2025, já aprovado em Plenário por esta Casa, concede um prazo de até 72h para regularização

da Zona Azul. É uma medida simples, mas profundamente justa. Muitas vezes, o cidadão, o motorista, por esquecimento, por estar desatento ou por algum motivo outro, deixa de realizar o pagamento da Zona Azul e acaba recebendo uma multa desproporcional. Nós temos que confiar na boa-fé e no bom-senso dessas pessoas. Muitas vezes você está sem celular, você está sem internet, sem bateria, às vezes sem dinheiro, ou está com pressa para fazer uma audiência, para uma consulta médica e, por desatenção, não paga naquele momento a Zona Azul. Então, o que estamos propondo é o bom-senso, dar a chance de regularizar antes de ser multado.

Agora, Sr. presidente, propusemos também o Projeto de Indicação nº 476/2025, já publicado em Diário Oficial, mas ainda em fase de tramitação nas comissões, que fala também de um tema muito sensível e que gera grande questionamento, que é a remoção e o guinchamento de veículos.

Quantas vezes alguém chega no local onde estacionou seu carro e o seu veículo não está mais lá? Não sabe para onde foi levado, quem levou ou por que foi levado. O que estamos propondo aqui é que o órgão responsável por essa remoção informe de maneira clara e imediata quem levou, para onde foi levado e por que foi levado esse veículo.

Eu já senti na pele — com a sua tolerância, Sr. presidente — ambas as situações. Certa vez, eu estava sem o meu pacote de

dados de internet, não pude fazer o pagamento da Zona Azul, então eu tive que procurar outra vaga para estacionar o meu carro.

Também já estacionei o carro em um local, não consegui visualizar a placa de "proibido estacionar", que às vezes está apagada, está em um local distante ou às vezes também não existe e, quando retornei do compromisso, meu carro não estava mais lá. Se não fosse um funcionário de um restaurante que estava à frente, que presenciou toda essa situação, eu não saberia quem removeu o meu carro. Eu ainda tive que pesquisar para onde o meu carro tinha sido levado.

Então, Sr. presidente, essas ações buscam dar transparência, respeito, dignidade e confiança à população. O poder público deve educar, orientar. A punição, a multa deve ser sempre o último caso, Sr. presidente.

Faço aqui um apelo ao prefeito e aos órgãos de trânsito competentes para que implementem, avaliem com sensibilidade e implementem essas propostas que estão sendo apresentadas aqui.

Muito obrigado. Boa tarde.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO)** NA 73ª SESSÃO

ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE NOVEMBRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereador. Parabenizo pelo seu discurso.

Há sobre a Mesa o Projeto de Resolução nº 119/ 2025. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Assim também como o requerimento especial que muda o local da entrega da honraria ao Sr. Luiz Marinho, evento realizado dia 7 de novembro.

Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. De autoria do presidente desta Casa e da vereadora Aladilce Souza. Vereador Tinoco, por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 73ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE NOVEMBRO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**.

Sr. presidente, Sras. vereadoras, Srs. vereadores. Venho reforçar alguns aspectos já trazidos aqui pelo vereador Omar Gordilho.

Em primeiro lugar, também me associar aos parabéns à Cidade do Salvador, que é a única cidade na América Latina,

entre as 11 do mundo, que mais reduziram a emissão de carbono, segundo o relatório do C40.

Esse é um certificado internacional que mostra a redução superior a 30% das emissões, igualando a Cidade do Salvador a grandes metrópoles internacionais, entre elas as cidades de Paris, Londres, Sydney e São Francisco.

Salvador é uma cidade cada vez mais sustentável e resiliente às mudanças climáticas. Salvador e essas cidades estão reduzindo suas emissões per capita cinco vezes mais rápido do que a média global.

É Salvador cada vez mais sustentável, é Salvador cada vez melhor cuidando do nosso meio ambiente. Só não sente quem não quer cheirar o ar de Salvador, quem não quer encontrar nesta cidade a grandeza da nossa natureza, mas, acima de tudo, a gestão competente do prefeito Bruno Reis e do secretário de Cidade Sustentável.

Quero aqui também aproveitar para poder dizer que, como presidente da Frente Parlamentar de Acompanhamento de Investimentos na Baía de Todos-os-Santos e na Orla, que é importantíssima a sede de Salvador de eventos como a Salvador Boat Show.

Salvador, que tem a segunda baía navegável do mundo, uma das maiores baías do mundo, que é a Baía de Todos-os-Santos, que fez aniversário agora no dia 1º de novembro, cedia

um evento de grande importância para a economia da nossa cidade.

Infelizmente o governo do estado da Bahia, que anunciou vários investimentos em marinas públicas, não tem feito por merecer, fizeram foi a destruição do Oscar Cordeiro e de toda aquela estrutura que foi montada para desenvolver a indústria náutica, inclusive com a formação dos nossos jovens. Mas, enquanto nós não temos aqui as grandes construtoras de embarcações, a gente tem que sediar, até mesmo porque é importantíssima a movimentação de mais de R$ 30 milhões. Até este momento, cinco mil visitantes na Salvador Boat Show.

Então, fica aqui os nossos parabéns à secretária Mila Paes, da Semdec, que tem trazido — como nós trouxemos quando secretário de Cultura e Turismo — algumas das mais importantes travessias náuticas internacionais.

Lamento muito que vereadora desta cidade possa repreender a formação de pós-graduação de mulheres secretárias municipais. Não vejo esta mesma postura com aqueles que são contemplados com mais de R$ 1 milhão para patrocinar formações de pós-graduação no âmbito do governo do estado. Nós que somos forjados na Escola de Administração Pública da Universidade Federal da Bahia, que tivemos a oportunidade de ter acesso a cursos de especialização em pós-graduação, nós somos

testemunhas vivas da importância que tem o investimento nos servidores, na formação de pós-graduação, na formação superior.

Fica aqui, então, a minha defesa de que o Estado brasileiro, que hoje discute uma Reforma Administrativa, traga a oportunidade de termos dirigentes bem informados, sempre se especializando e contribuindo para a administração pública em todas as esferas de governo.

Quero, por último, dizer que não se enganem, não se enganem com a operação mequetrefe que foi promovida hoje de manhã pelo governo da Bahia e pelo governo do Ceará. Coincidentemente, ambos governos do PT, abalados com a grande repercussão nacional da opinião pública. Só no Rio de Janeiro foi 82% de aprovação daquela operação. Quem sabe é quem vive a realidade de cada comunidade.

Hoje vi até alguns policiais. Parece que são policiais civis, que foi anunciado, ainda vou estudar, vou ler todas as matérias, quero entender melhor esta operação que, segundo o governador, está pegando quem está no andar de cima. Não sei o que é isso, não sei o que o governador está querendo dizer em pegar quem está no andar de cima.

Mas, vi uma cena pela televisão, por exemplo, da prisão de um rapaz ali, preto, deve ser pobre, porque estava mal vestido, ali em frente ao Mercado do Peixe. Tinha um único policial, este rapaz estava algemado com as mãos para trás e enquanto a

reportagem passava, a conversa se desenvolvia. Ouvi até um comentário de alguém dizendo “ah, pegou um ‘sacizeiro’”. Não importa.

Quero aqui solicitar ao governo do estado da Bahia e ao governo do estado do Ceará, ambos do PT, que abram quem é que está no andar de cima dessa operação que, segundo informações divulgadas pelo governo do estado, vai pegar aqueles que patrocinam as facções aqui na Bahia.

Vamos aguardar o desdobramento, mas. por enquanto, estou afirmando: operação mequetrefe.

Obrigado, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO): Obrigado, vereador.

Questão de Ordem, professor Hamilton.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HAMILTON ASSIS (PSOL)** NA 73ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE NOVEMBRO DE 2025 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL.**

Boa tarde, Sr. presidente, muito obrigado.

Esta Comunicação Inadiável é para registrar o ato em memória aos 56 anos do assassinato de Carlos Marighella, promovido pelos movimentos populares e apoiado pelo nosso

mandato, para celebrar a resistência e o legado de Carlos Marighella, símbolo da luta contra a ditadura militar, pela liberdade e justiça social.

E com sua permissão, Sr. presidente, gostaria de ler uma poesia que chegou até mim, em homenagem a Carlos Marighella: "56 anos de eternização, não foi silêncio o que deixaste; foi grito, foi chama, foi coragem em tempos de medo. Assassinado pela mão covarde da ditadura, Marighella vive em cada punho erguido, em cada mulher, em cada homem que luta, em cada pessoa que não aceita ajoelhar-se diante da injustiça.

O inimigo tinha armas; Marighella tinha o povo. E o povo, quando desperta, é revolução. Teu sangue regou o solo da esperança. Teu exemplo segue acendendo caminhos, porque a luta não morre, apenas muda de rosto.

Carlos Marighella presente, hoje e sempre, na rua, na memória e na história. Seguimos teu chamado: organizar, resistir e libertar".

Marighella presente!

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO)** NA 73ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE NOVEMBRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, professor Hamilton.

Não havendo mais nenhum inscrito, eu declaro encerrada a sessão, convocando outra para amanhã, no horário regimental.

Um abraço a todos. Que Deus nos acompanhe.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br